**Classificação trófica funcional das comunidades de macroinvertebrados bentônicos e diagnóstico ambiental de trechos do Arroio Sananduva**

Elias Pedro Rutkoski, Camila Fatima Rutkoski, Felipe de Melo Malengo, Gerônimo Rodrigues Prado, Márcia Regina Maboni Hoppen Porsch

Modificações na paisagem ocasionam alterações na qualidade d’água e nas comunidades de macroinvertebrados bentônicos. Macroinvertebrados são organismos bioindicadores que registram o acúmulo de eventos, demonstrando condições do ambiente. Este estudo objetivou avaliar as condições ambientais do arroio que corta a cidade de Sananduva e a estrutura trófica da comunidade de macroinvertebrados. Aplicou-se o protocolo de avaliação rápida de rios para avaliar as condições ambientais em três pontos do arroio: nascente (ponto 1), meio do arroio (ponto 2) e final do arroio (ponto 3) tendo a cidade como referência. Realizaram-se duas coletas de macroinvertebrados por semana, no mês de abril, utilizando-se um amostrador surber. Em cada ponto, realizaram-se as amostragens em triplicata e os organismos foram armazenados em frascos contendo álcool 70%. Após, foram identificados ao nível de família de acordo com o Manual de Identificação de Macroinvertebrados Aquáticos do Estado do Rio de Janeiro e classificados em grupo funcional trófico. Assim, todos os pontos foram classificados como impactados, sendo o ponto 1 mais impactado, localizado em área industrial, com ausência total de mata ciliar. Identificou-se 5620 macroinvertebrados pertencentes a sete táxons de Annelida, Diptera, Insecta e Platyhelminthes. Assim, sendo Chironomidae o mais abundante seguido de Simuliidae, Hirudinea, Ceratopogonidae, Oligochaeta, Baetidae e Platyhelminthes. Referente aos grupos tróficos, três destes táxons foram classificados como coletador-catador, três como predador e um como coletor-filtrador. Foi calculado o índice de Shannon (H’) que indicou baixa diversidade nos pontos 2 e 3, sendo H’=0,4136 e H’=0,3707, respectivamente. Com exceção de Baetidae, todas as famílias encontradas são tolerantes a poluição. Os resultados indicam a relação da classificação da avaliação rápida de rios e com a ocorrência dos grupos tróficos, pois, são representativos de locais degradados, com alta concentração de matéria orgânica e ausência de mata ciliar. Conclui-se que o arroio Sananduva está impactado nos pontos estudados.